

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIA DA PRÁTICA CIRURGICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO TRIANGULO MINEIRO -  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MARIANA BARRA FRANCO  
Maria Izabel Taliberti Pereira de Souza

**Autores:** Camila Rodrigues Ferraz  
Vanessa Cotian Oliveira  
Marcela Batista Silva Franco

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Universidade Federal de Uberlândia tem como componente curricular do curso de Graduação em Enfermagem no 6º período, a disciplina denominada Sistematização da assistência de enfermagem cirúrgica, cujo objetivo geral é desenvolver ações de Enfermagem no Centro Cirúrgico(CC) e na assistência ao paciente peri-operatório. Nas 60 horas disponibilizadas para a matéria, 30 são teóricas em sala de aula, e 30 teórico-práticas realizadas no laboratório com ensino de ações básicas e posteriormente no CC e clínicas cirúrgicas do Hospital de Clínicas(HC-UFU).**OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada nas práticas, realizadas pelas acadêmicas no CC de um Hospital Universitário.**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo no qual fizemos um relato de experiência de um grupo de alunas na assistência aos pacientes no CC do HC-UFU, durante o primeiro semestre de 2011.**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Tivemos a oportunidade de vivenciar a experiência no CC do HC-UFU, que é um Hospital Universitário de grande porte credenciado pelo Sistema Único de Saúde. No cronograma, antes de iniciarmos a prática no CC houve um bloco teórico sobre a humanização do paciente cirúrgico, e um bloco de prática realizada em laboratório, ministrado com intuito de introduzir a disciplina aos alunos. Após esta introdução, a prática iniciou, no primeiro momento foi apresentado o setor, no segundo momento os alunos acompanharam as cirurgias; no terceiro momento foi realizada assistência individualizada de Enfermagem aos pacientes no período pré, trans e pós-operatório. Foi possível reconhecer as necessidades do paciente que giram em torno da ansiedade e do medo ao procedimento, as dificuldades que a equipe tem em proporcionar informações para minimizar as angústias do paciente. Ao realizarmos o acompanhamento proposto no pré, trans e no pós-operatório, observamos o quanto é necessário a aquisição de conhecimento teórico e o quanto importante é a experiência para identificação dos cuidados de enfermagem indispensáveis na sistematização de enfermagem ao paciente cirúrgico.**CONCLUSÃO:** A prática é uma forma de iniciar os alunos no cuidado aos pacientes cirúrgicos, reduzindo os medos e receios que existem por parte dos acadêmicos. Também conseguimos obter conhecimentos relevantes a cerca dos instrumentos utilizados, dos posicionamentos, das cirurgias e anestésias, e com isso começamos a ter habilidades para posteriores práticas no serviço.